

1. Seção Informações Gerais

a) Número de Matrícula da EFPC:

01781

b) Número de CNPB do Plano de Benefícios:

1.998.003.574

c) CNPJ Plano

d) Tipo de Avaliação Atuarial:

1

e) Fato Relevante:

0

f) Justificativa:

Não há fato relevante.

g) Data da Avaliação:

20221231

h) Data do Cadastro:

20221231

i) Data do fato relevante:

j) Número de CPF do Atuário:

04427232612

k) Duration do passivo do plano de benefícios:

320

l) Observação sobre a Duration do passivo:

Calculada no sistema VENTURO da Previc, considerando o fluxo de caixa de 31.12.2022, sem considerar novos entrantes. A duração do passivo do Plano Previ Futuro corresponde a 26,67 anos, equivalente a 320,04 meses.

m) Protocolo de envio de Nota Técnica Atuarial:

1.220.949

2. Seção Grupos de Custeio

a) Tipo de grupo de custeio:

0

b) Identificação do grupo de custeio:

51

c) Número do grupo de custeio:

1

d) Nome do grupo de custeio:

PREVI FUTURO

e) Quantidade de participantes ativos:

79.870

f) Valor da folha de salário:

9.621.906.417,24

g) Quantidade de meses de contribuição:

168

h) Quantidade de meses para aposentadoria:

92

i) Valor do patrimônio de cobertura:

25.783.978.196,69

j) Valor da Insuficiência de cobertura:

0

2.1. Patrocinadores ou Instituidores:

Tipo Patrocinador Instituidor	Cnpj
1	Cnpj
	00000000045292

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

1

b) Identificador da hipótese:

1

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

INPC (IBGE)

d) Explicação da Hipótese:

Índice previsto no Regulamento do Plano para reajuste de benefícios. A Inflação prevista para o longo prazo também é utilizada para cálculo dos fatores de Determinação dos Valores Reais ao Longo do Tempo dos Salários e Benefícios.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

3,00

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

5,93

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

3,00

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A expectativa de inflação para o exercício de 2023 adotada nas projeções de curto prazo é de 5,5%. O INPC em 2022 foi de 5,93%, acima das expectativas de mercado no início de 2022 em função de diversos fatores, dentre os quais destacamos a perda de valor do real frente ao dólar, a alta do preço internacional do petróleo e a guerra na Ucrânia.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

No cálculo realizado mensalmente é utilizada, para fins de reajuste de benefícios, a inflação efetivamente ocorrida desde o último reajuste até o mês do cálculo.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

Na reserva matemática de benefícios concedidos não há impacto de inflação esperada para o reajuste dos benefícios, pois utilizamos a inflação efetivamente ocorrida do último reajuste até o mês do cálculo.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

2

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

d) Explicação da Hipótese:

Taxa de Juros Real (acima do índice de inflação) utilizada para apuração do Passivo Atuarial

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A rentabilidade do plano observada em 2022 (7,41%), líquida da variação acumulada do INPC (5,93%), foi de 1,4%.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

A rentabilidade observada ficou aquém da meta atuarial de 4,62%, o que pode ser explicado pelo baixo desempenho dos ativos alocados em Renda Fixa, que tiveram redução no valor de mercado decorrente da elevação da taxa básica de juros da economia, além do baixo desempenho na renda variável.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

O estudo de aderência da taxa real de juros utiliza como base em estudo de ALM realizado especificamente para esse fim, o qual considera as alocações do patrimônio do plano, as suas projeções de evolução a longo prazo, conforme duração do plano, a Política de Investimentos vigente, o fluxo de caixa atuarial de longo prazo, entre outros critérios. A partir da análise qualitativa dos resultados, aprovou-se a manutenção da taxa de 4,62%, pela sua convergência com a rentabilidade futura do Plano, em que pese os resultados abaixo da meta nos últimos 3 anos, muito afetados pela pandemia e outros fatores conjunturais apresentados no cenário mundial

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

3

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

1,58

d) Explicação da Hipótese:

Taxa média esperada de Crescimento Real dos Salários (sem considerar os reajustes) utilizada no cálculo passivo atuarial dos benefícios a conceder.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

1,58

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

2,74

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

1,58

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A premissa de Taxa de Crescimento Real de Salário é a média esperada de crescimento salarial real de toda a população de ativos durante todo o período laboral. Essa taxa média (premissa) apurada no último estudo técnico realizado em 2021 foi de 1,576%.

Já a taxa de Crescimento Salarial Real observada somente para o ano de 2022 foi 2,743%, muito próxima da taxa esperada para o mesmo ano, de 2,70%, quando observamos no estudo somente o ano de 2022.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

As taxas de crescimento real de salário foram apuradas por meio de Estudo Técnico considerando o comportamento e as características salariais de cada patrocinador, considerando todo o período laboral, em que se alternaram períodos de saltos no crescimento e períodos de queda. O Estudo Técnico vigente foi aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da Entidade em 2021 (possui validade de três anos conforme legislação) e os patrocinadores manifestaram concordância com o estudo e inexistência de fato relevante justificando novo estudo.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

Observamos a partir de 2016 mudanças na política de recursos humanos do patrocinador Banco do Brasil, resultando na redução da quantidade de novas posses e, conseqüentemente no número de adesões ao plano. Em 2022 ocorreram aproximadamente 4.000 posses. Seguiremos acompanhando a adequação da hipótese, principalmente em função das reestruturações promovidas pela Banco em seu quadro de funcionários.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

6

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

98,66

d) Explicação da Hipótese:

Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários, calculado em função da taxa de inflação projetada para o longo prazo, utilizado no cálculo do Passivo Atuarial.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

98,66

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

97,41

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

98,66

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

No exercício de 2022 foi adotado o fator de capacidade de 98,658% considerando uma inflação anual de 3%. A inflação (INPC) de 2022 foi de 5,93%, resultando no fator de capacidade de 97,408%. Para o exercício de 2023, as projeções realizadas pelas áreas técnicas da PREVI projetam, para o cenário de longo prazo, uma inflação de 3,00%, correspondente ao fator de capacidade de 98,658%.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

O INPC apresentou em 2022 uma variação acumulada de 5,93%. O aumento da inflação é um fenômeno global após os efeitos econômicos causados pela guerra na Ucrânia, além de outros fatores ligados à produção e ao consumo.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

O aumento da inflação é um fenômeno global após os efeitos econômicos causados pela guerra na Ucrânia, além de outros fatores ligados à produção e ao consumo. No entanto, passado esse período de instabilidade, espera-se que os índices de inflação voltem a patamares menores no longo prazo. A estimativa do INPC para o longo prazo em 2023 é de 3,00%, resultando no fator de capacidade de 98,658%.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

7

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

98,66

d) Explicação da Hipótese:

Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade, calculado em função da taxa de inflação projetada para o longo prazo, utilizado no cálculo do Passivo Atuarial.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

98,66

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

97,41

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

98,66

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

No exercício de 2022 foi adotado o fator de capacidade de 98,658% considerando uma inflação anual de 3%. A inflação (INPC) de 2022 foi de 5,93%, resultando no fator de capacidade de 97,408%. Para o exercício de 2023, as projeções realizadas pelas áreas técnicas da PREVI projetam, para o cenário de longo prazo, uma inflação de 3,00%, correspondente ao fator de capacidade de 98,658%.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

O INPC apresentou em 2022 uma variação acumulada de 5,93%. O aumento da inflação é um fenômeno global após os efeitos econômicos causados pela guerra na Ucrânia, além de outros fatores ligados à produção e ao consumo.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

O aumento da inflação é um fenômeno global após os efeitos econômicos causados pela guerra na Ucrânia, além de outros fatores ligados à produção e ao consumo. No entanto, passado esse período de instabilidade, espera-se que os índices de inflação voltem a patamares menores no longo prazo. A estimativa do INPC para o longo prazo em 2023 é de 3,00%, resultando no fator de capacidade de 98,658%.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

8

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

98,66

d) Explicação da Hipótese:

Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Benefícios do INSS, calculado em função da taxa de inflação projetada para o longo prazo, utilizado no cálculo do Passivo Atuarial.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

98,66

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

97,41

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

98,66

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

No exercício de 2022 foi adotado o fator de capacidade de 98,658% considerando uma inflação anual de 3%. A inflação (INPC) de 2022 foi de 5,93%, resultando no fator de capacidade de 97,408%. Para o exercício de 2023, as projeções realizadas pelas áreas técnicas da PREVI projetam, para o cenário de longo prazo, uma inflação de 3,00%, correspondente ao fator de capacidade de 98,658%.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

O INPC apresentou em 2022 uma variação acumulada de 5,93%. O aumento da inflação é um fenômeno global após os efeitos econômicos causados pela guerra na Ucrânia, além de outros fatores ligados à produção e ao consumo.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

O aumento da inflação é um fenômeno global após os efeitos econômicos causados pela guerra na Ucrânia, além de outros fatores ligados à produção e ao consumo. No entanto, passado esse período de instabilidade, espera-se que os índices de inflação voltem a patamares menores no longo prazo. A estimativa do INPC para o longo prazo em 2023 é de 3,00%, resultando no fator de capacidade de 98,658%.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

10

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

Rotatividade Previ Fu...

d) Explicação da Hipótese:

Rotatividade esperada para o Plano Previ Futuro. Corresponde à quantidade esperada de desligamentos do Plano ao aplicarmos a Tábua de Rotatividade adotada sobre a massa de participantes ativos.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

757,30

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

1.073

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

746,67

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

São consideradas apenas as saídas para resgate ou portabilidade, pois estas diminuem o compromisso da parte risco a conceder. A tábua de rotatividade adotada na reavaliação anterior foi mantida na reavaliação de 31.12.2022 pela ausência de fatos relevantes no Patrocinador que justificassem sua mudança, que até o momento da definição sobre sua manutenção, apresentava saídas próximas das esperadas. Para o ano de 2023, a quantidade de desligamentos esperados é de 746,67.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

A premissa foi definida considerando os desligamentos observados nos últimos anos e, após plano de desligamento do patrocinador em 2021, com desvio relevante em relação ao esperado naquele período, esperava-se retorno aos patamares anteriores, diante da ausência de fatos relevantes na política de recursos humanos do Patrocinador. A quantidade observada em 2022 se mostrou superior a esperada, atribuída a um movimento natural da população, sem grandes motivadores.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

A premissa passou a ser considerada na Reavaliação do Plano a partir do cenário observado nos últimos anos de uma quantidade bem superior de desligamentos em relação à entrada de novos participantes, o que deve se intensificar nos próximos anos, tendo em vista a expectativa de constante automação e digitalização dos processos e redução de quadros no mercado bancário. No ano de 2022 observamos uma rotatividade maior do que a esperada, mesmo com ausência de fatos que justifiquem de maneira clara esse movimento, o que será acompanhado nos próximos exercícios.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

11

b) Identificador da hipótese:

1.017

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

2

ii. Característica Complementar da Tábua:

0

iii. Segregação:

4

iv. Ponderação:

0

v. Suavização:

10

vi. Agravamento:

0

vii. Desagravamento:

0

viii. Valor da hipótese:

BR.EMSsb-2015

d) Explicação da Hipótese:

Tábua de Mortalidade Geral utilizada para apuração dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

117,4

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

80

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

126,43

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A quantidade esperada para 2021 era de 121,45 eventos, contra 166 eventos observados. Já em 2022, o número de eventos ficou em 80, quando eram esperados 117,40 óbitos, uma diferença de 37,4 eventos, num universo de 79.870 participantes ativos e 2.268 aposentados válidos. Se analisarmos a média dos últimos dois anos, praticamente não há diferença entre o esperado e o observado.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Foi elaborado estudo sobre aderência da tábua de mortalidade de válidos, considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano de Benefícios Previ Futuro no período 2017-2021. Após realização de testes estatísticos e análises para determinar qual a tábua de mercado mais aderente à população, foi aprovada a manutenção da Tábua BR.EMSsb-2015 Suavizada em 10%.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

O estudo de aderência da tábua de mortalidade de válidos, considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano de Benefícios Previ Futuro no período 2017-2021 indicou a manutenção da Tábua BR.EMSsb-2015 Suavizada em 10% como a mais aderente à população. Além disso, a média dos últimos dois anos, período em que passamos a adotar a tábua suavizada, mostrou convergência entre o número de esperados e observados, com uma antecipação de eventos em 2021, por força da pandemia de Covid-19.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

12

b) Identificador da hipótese:

1.024

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

2

ii. Característica Complementar da Tábua:

0

iii. Segregação:

2

iv. Ponderação:

0

v. Suavização:

0

vi. Agravamento:

0

vii. Desagravamento:

0

viii. Valor da hipótese:

CSO 58 FEMALE

d) Explicação da Hipótese:

Tábua de Mortalidade de Inválidos utilizada para apuração dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

3,46

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

5

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

3,99

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A tábua adotada é a CSO 58 FEMALE. A quantidade esperada para 2022 é 3,46, enquanto que a quantidade ocorrida foi de 5. Considerando a pequena quantidade expostos ao risco em 2021 de 498, entendemos que a diferença em relação ao esperado foi pequena.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Os estudos de aderência de Tábuas biométricas para as premissas Entrada em Invalidez e Mortalidade de Inválidos são realizados considerando a massa de participantes de ambos os Planos de Benefícios devido ao número reduzido de eventos de invalidez e de expostos inválidos respectivamente. O agrupamento das quantidades resulta em um número maior de informações favorecendo a resultados mais consistentes e robustos. Para o ano de 2023 foi aprovada a manutenção da tábua vigente, com base nos estudos realizados.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

A população de aposentados por invalidez no plano (498) é relativamente pequena para análise, e portanto sujeita a maiores oscilações no curto prazo. No estudo de aderência, foi incluída a população de aposentados por invalidez do Plano 1 para observarmos maior volume de expostos e ocorrências. Como o estudo considera observações no período de 5 anos, são esperadas oscilações em relação a apurações anuais, em que pese neste último ano essa diferença ter sido muito pequena, corroborando com os estudos de aderência que indicaram a manutenção da tábua vigente.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

13

b) Identificador da hipótese:

1.048

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

2

ii. Característica Complementar da Tábua:

0

iii. Segregação:

1

iv. Ponderação:

0

v. Suavização:

0

vi. Agravamento:

0

vii. Desagravamento:

0

viii. Valor da hipótese:

EXPERIÊNCIA PREVI 2...

d) Explicação da Hipótese:

Tábua de Entrada em Invalidez utilizada para apuração dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

116,48

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

22

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

126,39

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

Para 2023, a quantidade esperada é de 126,39. A quantidade esperada em 2022 era de 116,48 enquanto houve 22 novos eventos de invalidez. Portanto, a diferença entre a quantidade esperada e a ocorrida é de 94,48 em um universo de 79.870 participantes ativos expostos ao risco de invalidez. A baixa quantidade de concessões de aposentadorias por Invalidez se deve, principalmente, às restrições à realização de perícias decorrentes da Pandemia de Covid-19 nos anos de 2020 e 2021 que aumentou a fila para realização de perícias em 2022.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Os estudos de aderência de Tábuas biométricas para as premissas Entrada em Invalidez e Mortalidade de Inválidos são realizados considerando a massa de participantes de ambos os Planos de Benefícios devido ao número reduzido de eventos de invalidez e de expostos inválidos respectivamente. O agrupamento das quantidades resulta em um número maior de informações favorecendo a resultados mais consistentes e robustos.

Os eventos ocorridos nos últimos três anos foram bastante inferiores ao esperado, por força da pandemia e, portanto, optou-se pela manutenção da tábua vigente, por se tratar de uma situação conjuntural.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

A Previ passou a adotar desde 31/12/2019 a tábua Experiência Previ 2019, representativa da realidade da Previ no que tange a esses eventos, levando em conta a experiência da entidade nos últimos anos. No entanto, o número de sinistros ocorridos nessa modalidade de plano não se mostrou aderente ao esperado nos anos de 2020 a 2022. Esse descasamento já era esperado em virtude das dificuldades operacionais enfrentadas pelo INSS para concessão de aposentadorias por Invalidez provocadas pela Pandemia do Novo Corona Vírus, o que praticamente paralisou a realização de perícias da Previdência Oficial. A questão é conjuntural e deve ser melhor avaliada nos próximos exercícios.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

15

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

Composição de Famíl...

d) Explicação da Hipótese:

Composição Familiar calculada a partir das famílias de todos os participantes do plano, considerando a experiência desse grupo para fins de apuração do encargo de pensão. Valor apurado com base na média do número de falecimentos esperados no ano, ponderado pela média de beneficiários dos seus participantes, por idade. O número abaixo corresponde à relação entre o número de beneficiários e o número de participantes (ativos e aposentados).

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

1,56

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

1,50

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

1,55

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

O valor esperado representa o número de dependentes de acordo com as mortes esperadas para 2022 dos participantes do plano Previ Futuro. O valor ocorrido representa a média dos dependentes dos participantes do plano, falecidos em 2022. Para 2023 espera-se a relação de 1,55 dependentes por falecido. Em 2022, a quantidade observada - de 1,56 - foi praticamente a esperada - de 1,50.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Observa-se que a idade média dos participantes do Previ Futuro é 43 anos. Devido a falta de participantes de idade mais avançada no plano, utilizamos a família média de ambos os planos para os estudos de aderência realizados. O último estudo foi realizado em 2021, pela estabilidade apresentada pela população no que tange a essa premissa, que no último ano apresentou valores esperados e ocorridos muito aproximados.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

A base estática para apuração da composição familiar foi atualizada em 2021, e é adotada apenas para os participantes ativos. Para os participantes aposentados, é utilizada a família real na data de concessão de aposentadoria. O último ano apresenta valores esperados e ocorridos muito aproximados, reforçando a manutenção das hipóteses vigentes.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

61

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

Entrada em Aposent...

d) Explicação da Hipótese:

Considera a primeira condição de elegibilidade de acordo com as regras previstas no regulamento, observada a idade mínima de 57 anos para a aposentadoria antecipada.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

2.225

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

224

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

4.885

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A reforma da previdência aumentou a idade necessária para atingir a elegibilidade pelo INSS o que impacta a idade de desligamento pela antecipada. Desde 12/2020 nossos estudos passaram a considerar a elegibilidade antecipada aos 56 anos. A partir de 12/2021 passamos a considerar a idade de 57 anos, conforme indicado no estudo técnico. Além disso, após a realização de seguidos planos de demissão voluntária é natural que haja expectativa por novos planos fazendo com que os participantes posterguem a aposentadoria.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

A reforma da previdência aumentou a idade de elegibilidade ao benefício do INSS. No Plano PREVI Futuro a pequena quantidade de aposentadorias é devida ao fato de que o plano está em fase de acumulação. Por isso, levamos em consideração as idades de aposentadoria informadas no simulador e no Meu Benefício, constantes no sítio eletrônico da entidade.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

No Plano Previ Futuro, com 25 anos de existência, muitos participantes possuem tempo insuficiente de contribuição para geração de um bom benefício de aposentadoria. Nessas condições, é natural que a quantidade de concessões no plano sofra outros impactos que não só a idade do participante. Inclusive, não contamos com massa histórica de concessões capaz de suportar um estudo técnico, motivo pelo qual definimos a premissa com base na observação das idades de aposentadoria informadas pelos participantes nas simulações que realizam em nossos canais de atendimento.

Para o ano de 2023 há aumento significativo no número de aposentadorias esperadas devido alteração na carência necessária para concessão do benefício programado no regulamento do plano, saindo de 15 para

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

2.823

b) Quantidade de benefícios concedidos:

759

c) Valor médio do benefício:

2.073,97

d) Idade média:

36

e) Valor do custo anual:

36.521.014,50

f) Taxa percentual do custo anual:

0,37

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

0

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

0

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

311.080.124,32

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

0

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

0

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

0

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

0

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

0

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

722.009.847,56

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

163.869.671,20

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

163.869.671,20

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

0

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

0

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

b) Quantidade de benefícios concedidos:

c) Valor médio do benefício:

d) Idade média:

e) Valor do custo anual:

f) Taxa percentual do custo anual:

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

0

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

0

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

0

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

0

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

0

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

4.815

b) Quantidade de benefícios concedidos:

498

c) Valor médio do benefício:

2.755,66

d) Idade média:

53

e) Valor do custo anual:

80.863.164,78

f) Taxa percentual do custo anual:

0,81

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

0

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

0

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

292.915.866,78

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

0

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

0

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

0

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

0

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

0

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

1.598.641.277,29

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

362.832.752,72

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

362.832.752,72

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

0

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

0

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

5.046

b) Quantidade de benefícios concedidos:

21

c) Valor médio do benefício:

1.049,61

d) Idade média:

52

e) Valor do custo anual:

0

f) Taxa percentual do custo anual:

0

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

0

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

4.235.225,74

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

0

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

0

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

0

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

0

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

0

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

0

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

0

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

0

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

0

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

0

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

0

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

b) Quantidade de benefícios concedidos:

c) Valor médio do benefício:

d) Idade média:

e) Valor do custo anual:

f) Taxa percentual do custo anual:

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

0

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

0

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

0

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

0

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

0

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

0

III. Informações Consolidadas

a) Valor do custo anual:

0

b) Taxa percentual do custo anual:

1,18

c) Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

0

d) Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

0

e) Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

0

f) Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

0

g) Provisões matemáticas a constituir e contratos do grupo de custeio:

i. Origem das provisões matemáticas a constituir e contratos:

3

ii. Contabilização das provisões matemáticas a constituir e contratos:

2

iii. Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - patrocinador:

0

iv. Prazo remanescente - patrocinador:

0

v. Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - participante:

0

vi. Prazo remanescente - participante:

0

vii. Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - assistido:

0

viii. Prazo remanescente - assistido:

0

2.4. Fonte dos Recurso

I. Data de início da vigência:

20230401

II. Patrocinador

a) Custeio normal

i. Valor das contribuições normais:	ii. Percentual de contribuição normal:
914496181.91	9,5

b) Custeio extraordinário

i. Origem do custo extraordinário:	ii. Valor das contribuições extraordinárias:	iii. Percentual de contribuição extraordinária:
0	0	0

c) Utilização de fundos

i. Origem dos recursos do fundo previdencial:	ii. Valor utilizado dos fundos:
---	---------------------------------

0

0

III. Participante

a) Custeio normal

i. Valor das contribuições normais:	ii. Percentual de contribuição normal:
963450725.76	10,01

b) Custeio extraordinário

i. Origem do custo extraordinário:	ii. Valor das contribuições extraordinárias:	iii. Percentual de contribuição extraordinária:
0	0	0

c) Utilização de fundos

i. Origem dos recursos do fundo previdencial:	ii. Valor utilizado dos fundos:
0	0

IV. Assistido

a) Custeio normal

i. Valor das contribuições normais:	ii. Percentual de contribuição normal:
0	0

b) Custeio extraordinário

i. Origem do custo extraordinário:	ii. Valor das contribuições extraordinárias:	iii. Percentual de contribuição extraordinária:
3	0	0

c) Utilização de fundos

i. Origem dos recursos do fundo previdencial:	ii. Valor utilizado dos fundos:
1	0

2.5. Fundos previdenciais

a) Nome da Fonte:

Fundo de Reingresso

b) Finalidade do fundo atuarial:

Relativo a valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que se desligaram do plano mantiveram o vínculo empregatício. Portanto, podem retornar ao plano e têm tal direito reconhecido pelo regulamento do Plano. O mencionado saldo é obtido com base nas informações utilizadas para o cálculo das reservas e são atualizado de acordo com a rentabilidade do perfil de investimento a que esses valores estão vinculados.

c) Valor recebido no exercício:

9922244.13

d) Valor utilizado no exercício:

5396299.22

e) Saldo do fundo atuarial:

47861756.24

a) Nome da Fonte:

Gestão de Riscos

b) Finalidade do fundo atuarial:

Constituído com ganhos atuariais para fazer frente oscilações dos ativos de investimento e do passivo atuarial do Plano atualizado de acordo com a variação da cota do Perfil de Investimento aplicável a essa parcela do Plano, que a partir de setembro de 2017 passou a considerar o Perfil BD1.

c) Valor recebido no exercício:

88620597.09

d) Valor utilizado no exercício:

7470556.73

e) Saldo do fundo atuarial:

174105433.56

a) Nome da Fonte:

Cotas Resguardadas

b) Finalidade do fundo atuarial:

Relativo a saldos de participantes que podem ser recebidos de imediato, mas ainda não foram solicitados pelos participantes ou seus beneficiários, como por exemplo, saldos individuais de participantes que romperam o vínculo empregatício, ou aposentados por invalidez ou de falecidos. Esse fundo também consolida os saldos que não tinham destinação definida pelo Regulamento vigente até 13.12.2010, como os saldos patronais dos ex-participantes que optaram pelo Resgate. Esses saldos são apurados para os participantes enquadrados nas mencionadas situações com base nas informações utilizadas para o cálculo das reservas e são atualizados de acordo com a rentabilidade do perfil de investimento a que esses valores estão vinculados.

c) Valor recebido no exercício:

32516506.72

d) Valor utilizado no exercício:

29376779.67

e) Saldo do fundo atuarial:

135453956.32

II. Fundos de destinação e utilização de reserva especial do grupo de custeio

a) Valor do fundo de destinação dos participantes:	b) Valor do fundo de destinação dos assistidos:	c) Valor do fundo de destinação do patrocinador:	d) Valor do saldo do fundo de destinação:
0	0	0	0

2.6. Parecer atuarial do grupo de custeio

a) Evolução dos custos:

A situação financeiro-atuarial do plano permite a manutenção do atual Plano de Custeio para preservar o equilíbrio do plano de modo que os participantes em atividade do Plano de Benefícios Previ Futuro possam receber um benefício programado compatível com sua acumulação de recursos.

b) Variação da provisão matemática:

Observamos que, no período de dezembro de 2021 a dezembro de 2022, a Reserva Matemática teve variação de 13,5%. Em valores nominais, a maior variação se concentra na Provisão Matemática relativa aos Benefícios a Conceder – Parte II (Benefícios Programados) e decorre principalmente das contribuições que foram vertidas ao plano (especificamente para a Parte II), cujo total de contribuições líquidas (pessoais e patronais) foi da ordem de R\$ 1.703 milhões em 2022. Em termos relativos, o maior impacto foi na Provisão Matemática relativa aos Benefícios Concedidos – Parte II (Benefícios Programados) principalmente em função dos benefícios requeridos no período e do INPC. A variação desse parte foi de 18,8%

c) Principais riscos:

Dentre os riscos já mapeados, os mais significativos seriam desvios na taxa de juros, tábuas biométricas e uma idade de entrada em aposentadoria maior que a esperada, uma vez que são as premissas de maior impacto para a reserva do Plano.

Em que pese a rentabilidade ter se mostrado abaixo da meta atuarial, tivemos ganhos atuariais provocados pela baixa quantidade de aposentadorias por invalidez, por impactos operacionais da pandemia de Covid-19.

Em relação a idade de aposentadoria, ainda é comum vermos alguns participantes se aposentando após a

d) Solução para insuficiência de cobertura:

Não houve insuficiência de cobertura.

3. Resultado do plano

a) Resultado do exercício:

0

b) Déficit técnico:

0

c) Superávit técnico:

0

d) Valor da reserva de contingência:

0

e) Valor da reserva especial:

0

4. Parecer atuarial do plano

a) Qualidade da base cadastral:

A PREVI dispõe de cadastro próprio de participantes do Plano Previ Futuro integrado aos demais sistemas de informações da Entidade. Para formação desse cadastro, a PREVI recebe informações cadastrais e financeiras do patrocinador. Os dados são criteriosamente tratados, submetidos a filtros de consistência e confiabilidade. Existem 2 matrículas de participantes ativos e uma matrícula de pensionista que foram rejeitadas em função de inconsistências no cadastro. Entre os ativos auto patrocinados, estão incluídos 100 participantes que não fizeram opção por um dos institutos por estarem dentro do prazo regulamentar da opção. Destaca-se desde 2022 a base de ativos do Plano Previ Futuro aumentou, revertendo a tendência anterior de redução. Esse aumento ocorreu em função de novas posses na patrocinadora que fez com que tivéssemos aproximadamente 3.000 novas filiações.

b) Variação do resultado:

Houve aumento de 13,5% nos valores das Reservas Matemáticas. Quanto aos recursos garantidores do plano, verificamos que a rentabilidade do Plano Previ Futuro em 2022 foi de 7,41%, enquanto que a variação do INPC, índice de reajuste dos benefícios, conjugada com a taxa real de juros, foi de 10,83%. O encerramento do exercício de 2022 apresentou resultado positivo no exercício de R\$ 74.338.534,97, por conta de ganhos atuariais, e que foram revertidos para o Fundo de Gestão de Risco.

c) Natureza do resultado:

A rentabilidade do Plano de Benefícios Previ Futuro de 7,41% apresentada em 2022 menor que a meta atuarial de 10,83%, composta pela taxa real de juros de 4,62% ao ano e pelo INPC (índice de correção monetária dos benefícios do plano). Apesar disso, o plano apresentou ganho financeiros de R\$ 74.338.534,97. Esse ganho é resultado principalmente do baixo número de concessões de aposentadorias por invalidez pelo INSS. Ao final do ano 2022 foram revertidos R\$ 74.338.534,97 para Fundo de Gestão de Risco, constituído com ganhos atuariais de anos anteriores, de modo que o Previ Futuro se manteve em Equilíbrio Técnico na apuração do resultado acumulado.

d) Solução para equacionamento de déficit:

Não houve equacionamento de déficit.

e) Adequação do método de financiamento:

Não houve adequação do método de financiamento.

f) Outro fato relevante:

Não houve equacionamento de déficit.

g) Regra de reversão e constituição:

Não há.